



# Relatório de Gestão

Irmandade da Santa  
Casa da Misericórdia  
de Aguiar da Beira

Ano findo em 31 dezembro 2025

---

## Índice

1	Introdução	3
2	Reuniões	5
3	Evolução da Gestão	5
4	Evolução da Gestão por valências	5
4.1	ERPI'S	5
4.2	Serviço de Apoio domiciliário	8
4.3	Creche	9
4.4	Prolongamento de horário e CATL	11
4.5	Unidade de cuidados continuados integrados (UCCI)	13
4.6	Unidade de Fisioterapia e Reabilitação	14
4.7	PESSOAS 2030 e Casa da Computa	16
4.8	Outras Atividades	17
5	Síntese do número de utentes por valência	17
6	Investimentos	18
7	Demonstrações financeiras	18
7.1	Balancete referente a 31 dezembro 2025	18
7.2	Análise à Execução Orçamental	19
7.3	Posição financeira	19
7.4	Resultados por valências	20
7.5	Rendimentos, gastos e Resultados	21
8	Perspetivas	22
10	Aplicação do resultado líquido	23
11	Gestão de riscos financeiros	23
12	Acontecimentos após a data do balanço	25
12.1	Autorização para emissão	25
12.2	Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço	25
13	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	25
14	Outras informações	26
15	Agradecimento da "Mesa Administrativa"	26

## 1 Introdução

A "IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AGUIAR DA BEIRA" (referida neste documento como "Santa Casa" ou "ISCMAB") é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social, registada DGSS 26/04/1985 - L2 Irm. Misericórdias as fls. 34 verso e 35 sob o n.º 56/85, com sede em AV. DOS COMBATENTES DO ULTRAMAR, 54/56, em AGUIAR DA BEIRA.

O presente Relatório de Gestão tem por finalidade dar cumprimento ao dever de prestação de contas relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. A Mesa Administrativa comparece perante a Assembleia-Geral com elevado sentido de responsabilidade e espírito de serviço, apresentando os resultados alcançados, a sua evolução face ao exercício anterior e uma reflexão sobre a sustentabilidade futura da Instituição, no contexto social e económico em que desenvolve a sua missão.

O exercício de 2025 encerrou com um **resultado líquido positivo de 510.246,42 euros**, representando uma evolução favorável face ao resultado apurado em 2024 (234.934,98 euros). Este desempenho reflete o crescimento da atividade desenvolvida pela Instituição, bem como o esforço contínuo de acompanhamento e controlo da gestão operacional.

As **Vendas e Serviços Prestados** registaram um aumento significativo, atingindo 2.843.092,18 euros, traduzindo o reforço das respostas sociais existentes e a consolidação de áreas de atividade, com particular expressão na fisioterapia. Os subsídios à exploração mantiveram-se globalmente estáveis, enquanto os outros rendimentos apresentaram uma redução, explicada essencialmente pela inexistência, no exercício em análise, de rendimentos extraordinários verificados no ano anterior.

Ao nível dos gastos, verificou-se um acréscimo nos **Fornecimentos e Serviços Externos**, sobretudo associado ao aumento da atividade na área da fisioterapia, bem como um crescimento dos **Gastos com Pessoal**, refletindo atualizações remuneratórias e o ajustamento do custo médio por colaborador. Não obstante este aumento, a Instituição manteve um acompanhamento rigoroso da estrutura de custos, procurando assegurar o equilíbrio entre o crescimento da atividade e a necessária sustentabilidade financeira.

Regista-se igualmente uma diminuição dos gastos com depreciações e amortizações, circunstância que contribuiu para o reforço do resultado operacional do exercício.

O resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos ascendeu a 640.258,52 euros, evidenciando a capacidade da Instituição para gerar recursos operacionais que sustentem a sua atividade e missão. O resultado operacional fixou-se em 508.559,10 euros, refletindo a consolidação do desempenho económico.

A análise por valência permite constatar o contributo positivo das diversas respostas sociais para o resultado global, destacando-se a estabilidade das respostas residenciais, nomeadamente, dos lares e creche, que reforçaram o volume de atividade desenvolvida.

Para o exercício seguinte, a Mesa Administrativa reafirma o compromisso com uma gestão prudente, responsável e alinhada com os princípios que norteiam esta Santa Casa. A consolidação das respostas sociais existentes, a diversificação equilibrada das fontes de rendimento e o controlo sustentado da estrutura de gastos continuarão a constituir prioridades estratégicas.

Confiantes na história, na dedicação dos colaboradores e na confiança da comunidade, mantemos firme a determinação de prosseguir a missão institucional com rigor, solidariedade e visão de futuro, assegurando a continuidade de um serviço que se quer digno, sustentável e ao serviço do bem comum.

Aguiar da Beira, 14 de março de 2026

O Provedor

---

Augusto Fernando Andrade

## **2 Reuniões**

A Mesa Administrativa, duma forma sistemática com carácter mensal ou sempre que se mostre necessário, tem vindo a efetuar as suas reuniões, onde são debatidos e analisados os aspetos mais importantes que ocorreram desde a última reunião. Nestas reuniões, a Mesa procura dar resposta às solicitações dos seus associados, utentes e funcionários, reunindo pontualmente sempre que a importância do assunto o justifique.

A relação com os restantes órgãos da Misericórdia tem sido cordial e em estreita relação com os mesmos, com o debate de ideias a ocorrer sempre que se mostre necessário, tendo em vista o contributo para a clarificação de pontos de vista em prol do interesse da Instituição.

## **3 Evolução da Gestão**

Tal como no período anterior, no ano de 2025 a instituição continuou a sua missão, apostando na melhoria das condições dos utentes, nomeadamente, com a realização de obras no Lar Nossa Senhora do Amparo, e arranjos na unidade de cuidados continuados.

Até à data, permanece indefinido o enquadramento das 12 camas da unidade de cuidados continuados, não estando ainda decidido se serão integradas na Rede Nacional de Cuidados Continuados como camas de longa ou de média duração, mantendo-se igualmente em consideração a hipótese de as destinar ao regime particular.

Ao nível da fisioterapia em 2024, foi contratualizado através de protocolo de cedência de exploração da Unidade ao Centro Médico de Viseu, por um período de 8 anos, que incluiu a utilização dos colaboradores da instituição. No ano de 2025, observa-se um aumento significativo da faturação, ainda assim, os incrementos verificados nas rubricas de FSE e Pessoal, foram mais do que proporcionais, o que gerou um resultado negativo, em mais de 50.000 euros.

## **4 Evolução da Gestão por valências**

### **4.1 ERPI'S**

O envelhecimento é um processo natural e irreversível, devendo ser acompanhado de cuidados adequados e com suporte emocional de todos os envolvidos, pois a sua falta envelhece, mais do que a própria idade. Continua a verificar-se um acréscimo da capacidade de assistência domiciliária mantendo

o idoso em casa, até uma idade mais avançada. Assim continua a acentuar-se nos Lares da Instituição, a entrada de pessoas mais dependentes, isto é, pessoas às quais já nem as próprias famílias podem tratar por falta de conhecimento.

A Santa Casa possui duas ERPI'S, Lar de Idosos da Misericórdia e Lar de Nossa Senhora do Amparo, onde em regime de internamento recebe os utentes, na sua maioria com mais de 65 anos de idade cuja sua situação de vida os impede de permanecer no seu meio familiar e, em casos excecionais, pessoas com menos de 65 anos de idade que possuem deficiências do foro físico e/ou psíquico.

A população das ERPI'S é composta por pessoas autónomas (*aquelas que se encontram capazes na realização e satisfação das suas necessidades básicas*); as dependentes (*que com a passagem dos anos ou numa fase da sua vida adquirem demências e algumas perturbações físicas e, necessitam de ajuda de terceiros para a realização das suas necessidades básicas*); as totalmente dependentes (*que se encontram num elevado grau de dependência, necessitando de apoio em todas as atividades da vida diária*).

Esta resposta social, no decorrer da sua missão, tem como objetivo a satisfação das diferentes necessidades básicas dos seus utentes, colocando à sua disposição diversos serviços de apoio e ajuda, que contribuam para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, tendo como base o respeito, independência, individualismo e privacidade de cada um. Desta forma contribuir para uma melhor qualidade de vida e bem-estar de todos.

O **Lar de Idosos da Misericórdia** tem capacidade para 50 utentes, durante o ano de 2025 a média de ocupação foi de 50 utentes. Pessoas de diferentes idades, na sua maioria igual ou superior a 80 anos, somando 80% do total da população. A maioria são pessoas dependentes na realização de algumas avd's, existindo um número muito significativo de pessoas com total dependência.

Para a prestação dos serviços prestados aos utentes desta valência estiveram ao serviço 27 funcionários.

**No Lar de Nossa Senhora do Amparo** tem capacidade para 38 utentes, durante o ano de 2025 a média de ocupação foi de 38 Utentes. População Idosa na sua maioria, 71% com idade igual ou superior a 83 anos, dependentes com necessidade parcial ou total de apoio em todas as avd's.

Para a prestação dos serviços prestados aos utentes desta valência estiveram ao serviço 20 Funcionários.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Lar Sr.ª do Amparo			Lar Misericórdia		
	2025	2024	Variação	2025	2024	Variação
Vendas e serviços prestados	620 226,21	533 550,69	86 675,52	932 815,16	813 808,99	119 006,17
Outros	3 221,17	4 510,26	(1 289,09)	4 272,38	3 374,16	898,22
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(48 963,57)	(46 865,90)	(2 097,67)	(64 425,76)	(61 665,66)	(2 760,09)
Fornecimentos e serviços externos	(104 129,25)	(106 468,50)	2 339,25	(171 730,53)	(173 498,14)	1 767,61
Gastos com pessoal	(340 485,10)	(335 732,44)	(4 752,66)	(413 744,52)	(400 462,74)	(13 281,78)
Outros rendimentos	3 645,61	43 580,55	(39 934,94)	21 325,20	24 485,87	(3 160,67)
Outros gastos	(1 031,36)	(654,57)	(376,79)	(886,73)	(643,13)	(243,60)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>132 483,71</b>	<b>91 920,09</b>	<b>40 563,62</b>	<b>307 625,20</b>	<b>205 399,35</b>	<b>102 225,86</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(22 263,32)	(22 877,47)	614,15	(43 851,45)	(43 972,86)	121,41
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>110 220,39</b>	<b>69 042,62</b>	<b>41 177,77</b>	<b>263 773,75</b>	<b>161 426,49</b>	<b>102 347,27</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	7 258,88		7 258,88	6 532,96	635,42	5 897,54
Juros e gastos similares suportados	(5 955,77)	(1 900,74)	(4 055,03)	(12 804,76)	(20 886,30)	8 081,54
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>111 523,50</b>	<b>67 141,88</b>	<b>44 381,62</b>	<b>257 501,95</b>	<b>141 175,61</b>	<b>116 326,35</b>
N.º médio de utentes:	38	38	-	50	50	-
Nº médio funcionários afetos à Valência:	20	21	(1)	27	28	(1)

O resultado da valência de ERPI merece os seguintes comentários:

Em 2025, as respostas residenciais – **Lar de Nossa Senhora do Amparo** e **Lar de Idosos da Misericórdia** – evidenciaram uma evolução positiva e consistente dos seus resultados, mantendo estabilidade no número médio de utentes (38 e 50, respetivamente).

No **Lar de Nossa Senhora do Amparo**, as Vendas e Serviços Prestados ascenderam a 620.226,21 euros, registando um acréscimo de 86.675,52 euros face a 2024. O resultado líquido fixou-se em 111.523,50 euros, mais 44.381,62 euros do que no exercício anterior. A melhoria verificada decorre essencialmente do aumento da atividade corrente, uma vez que em 2024 se haviam registado rendimentos extraordinários que não se repetiram em 2025. Apesar do crescimento dos custos com pessoal e consumos, verificou-se contenção nos fornecimentos e serviços externos e ligeira redução do número médio de trabalhadores afetos à valência.

No **Lar de Idosos da Misericórdia**, as Vendas e Serviços Prestados atingiram 932.815,16 euros, representando um aumento de 119.006,17 euros. O resultado líquido ascendeu a 257.501,95 euros, traduzindo um crescimento de 116.326,35 euros face a 2024. A evolução resulta do reforço da receita operacional, da racionalização de fornecimentos e serviços externos e da redução dos encargos financeiros, ainda que se tenha registado aumento dos gastos com pessoal e dos consumos.

Globalmente, ambas as valências demonstram maior robustez operacional, sustentada na estabilidade da ocupação e numa gestão prudente da estrutura de custos, reforçando a sustentabilidade das respostas residenciais da Instituição.

## 4.2 Serviço de Apoio domiciliário

O papel do Serviço Social prende-se fundamentalmente, pela análise e avaliação, através de visita domiciliária, das necessidades e dificuldades da população idosa e seus familiares. Procura contribuir na sua intervenção, para o seu bem-estar, apoiando-os, de forma a garantir a sua qualidade de vida, contribuindo decisivamente para que a população alvo se mantenha na sua habitação por mais tempo.

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária. Este serviço no domicílio, tem por objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus utentes, a fim de retardar a institucionalização.

A valência iniciou a sua atividade a 1 de julho de 2000, tem acordo de cooperação com a Segurança Social da Guarda para 25 utentes, funciona todos os dias da semana, incluindo sábado, domingo e feriados.

O **Serviço de Apoio Domiciliário** durante o ano de 2025 teve um aumento de utentes ao longo de todo o ano. A média de utentes neste ano foi de 34 utentes.

Para a realização dos serviços prestados aos utentes, esta valência teve ao longo do ano três funcionárias. Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Apoio Domiciliário		
	2025	2024	Varição
Vendas e serviços prestados	181 397,43	131 656,18	49 741,25
Subsídios, doações e legados à exploração			-
Outros	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(21 904,76)	(14 183,10)	(7 721,65)
Fornecimentos e serviços externos	(13 681,79)	(9 535,62)	(4 146,17)
Gastos com pessoal	(66 353,11)	(40 370,83)	(25 982,28)
Outros rendimentos			-
Outros gastos	(137,80)	(106,10)	(31,70)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>79 319,97</b>	<b>67 460,53</b>	<b>11 859,45</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3 730,67)	(1 880,17)	(1 850,50)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>75 589,30</b>	<b>65 580,36</b>	<b>10 008,95</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1 209,79		1 209,79
Juros e gastos similares suportados			-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>76 799,09</b>	<b>65 580,36</b>	<b>11 218,74</b>
N.º médio de utentes:	34	21	13
Nº médio funcionários afetos à Valência:	3	3	-

A resposta de **Apoio Domiciliário** apresentou, em 2025, uma evolução positiva da sua atividade, registando um resultado líquido de **76.799,09 euros**, correspondente a um acréscimo de 11.218,74 euros face ao exercício anterior.

As **Vendas e Serviços Prestados** ascenderam a 181.397,43 euros, evidenciando um crescimento de 49.741,25 euros, impulsionado pelo aumento do número médio de utentes (de 21 para 34) e pela consolidação da prestação do serviço ao longo do exercício.

Ao nível dos gastos, verificou-se um aumento nos **Gastos com Pessoal**, reflexo do ajustamento remuneratório e da maior intensidade da atividade desenvolvida, mantendo-se, contudo, estável o número médio de colaboradores afetos à valência. Regista-se igualmente um acréscimo nos Fornecimentos e Serviços Externos e nos consumos, acompanhando o crescimento da resposta social.

### 4.3 Creche

No ano 2025 a Creche prosseguiu com os seus principais objetivos, proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado, colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças e colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado.

Em 2023, o XXIII Governo Constitucional assumiu o desígnio de melhorar a conciliação entre trabalho, vida pessoal e familiar. Para prosseguir esse desígnio, veio aprovar alterações no aumento da capacidade de resposta das creches. O aumento da capacidade vem garantir a igualdade de oportunidades no

trabalho entre mulheres e homens, reforçar condições para apoio às famílias com crianças e garantir igualdade de oportunidades às crianças, quaisquer que sejam as condições socioeconómicas em que vivem.

Neste sentido, a 1 de setembro de 2023, foi pedido ao Instituto da Segurança Social o alargamento da capacidade da resposta social Creche, sendo aprovado. A capacidade passou de 33 utentes para 39 utentes.

A Creche, em dezembro de 2025, tinha uma frequência de 31 crianças (2024: 32 crianças), e relativamente, ao quadro de pessoal, contou com uma Educadora de Infância, 4 Ajudantes de Ação Educativa e 2 Ajudante de Serviços Gerais.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Creche		
	2025	2024	Varição
Vendas e serviços prestados	233 933,89	185 987,38	47 946,51
Subsídios, doações e legados à exploração			-
Outros	65,70	82,00	(16,30)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(19 971,98)	(19 733,01)	(238,97)
Fornecimentos e serviços externos	(17 647,44)	(14 395,75)	(3 251,69)
Gastos com pessoal	(135 023,18)	(123 750,71)	(11 272,47)
Outros rendimentos	3 369,60	3 021,65	347,95
Outros gastos	(166,61)	(106,88)	(59,73)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>64 559,98</b>	<b>31 104,68</b>	<b>33 455,30</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(13 668,98)	(11 231,27)	(2 437,71)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>50 891,00</b>	<b>19 873,41</b>	<b>31 017,59</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1 935,70		1 935,70
Juros e gastos similares suportados	(2 400,86)	(3 918,09)	1 517,23
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>50 425,84</b>	<b>15 955,32</b>	<b>34 470,52</b>
N.º médio de utentes:	31	32	(1)
N.º médio funcionários afetos à Valência:	7	7	-

A valência de **Creche** registou, em 2025, um resultado líquido positivo de **50.425,84 euros**, traduzindo um acréscimo de 34.470,52 euros face ao exercício anterior.

As **Vendas e Serviços Prestados** ascenderam a 233.933,89 euros, representando um crescimento de 47.946,51 euros relativamente a 2024. Esta evolução ocorreu havendo uma ligeira alteração no número médio de utentes (de 32 para 31), refletindo essencialmente a atualização de mensalidades e a consolidação da taxa de ocupação ao longo do exercício.

Ao nível dos gastos, verificou-se aumento no **Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas**, nos **Fornecimentos e Serviços Externos** e nos **Gastos com Pessoal**, estes últimos associados à atualização remuneratória e ao custo médio por colaborador, mantendo-se inalterado o número médio de trabalhadores afetos à valência.

O resultado operacional fixou-se em 64.559,98 euros, mais do que duplicando face ao exercício anterior, evidenciando maior capacidade de geração de recursos operacionais. Contribuiu igualmente para o reforço do resultado líquido a redução dos encargos financeiros suportados.

#### **4.4 Prolongamento de horário e CATL**

O Prolongamento de Horário do Pré-escolar e o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) continuou em 2025, direcionado a crianças dos 3 aos 10 anos de idade, visando o seu desenvolvimento e inserção na comunidade.

Manteve-se como principal objetivo a ocupação dos tempos livres da criança, no período extraescolar, através de atividades estimulantes, criativas e lúdico-pedagógicas, um espaço onde encontrem oportunidades de convívio, bem como atividades individuais e de grupo que favoreçam o seu pleno desenvolvimento, sendo assim uma componente de apoio à família.

No decorrer do ano 2025, foram desenvolvidas atividades relacionadas com o tema proposto pelo Projeto Educativo. Paralelamente, implementámos atividades que se relacionaram com os objetivos traçados pelo CATL.

Datas importantes como S. Martinho, Natal, Carnaval, Páscoa, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia Mundial da Criança foram celebradas com maior relevância.

Foram para tal estabelecidas parcerias com:

- Escola EB1 de Aguiar da Beira
- Jardim de Infância de Aguiar da Beira
- Outras valências da Instituição: Creche, Lar de Idosos da Misericórdia.

Em dezembro de 2025, frequentavam esta valência um total de 47 crianças, sendo que 25 crianças pertencem ao Prolongamento de Horário e 22 crianças pertencem ao CATL.

Esta valência conta com uma Técnica de Atividades de Tempos Livres e uma Ajudante de Ação Educativa, no seu quadro de pessoal.

Estas valências apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	CATL			Prolong. de Horário		
	2025	2024	Variação	2025	2024	Variação
Vendas e serviços prestados	20 354,22	20 635,71	(281,49)	22 680,67	8 217,28	14 463,39
Subsídios, doações e legados à exploração			-			-
Outros		36,00	(36,00)		11 889,15	(11 889,15)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(4 724,56)	(4 727,70)	3,15			-
Fornecimentos e serviços externos	(4 971,43)	(3 991,45)	(979,98)	(3 425,91)	(3 520,36)	94,45
Gastos com pessoal	(18 939,56)	(20 134,30)	1 194,74	(18 633,06)	(19 824,32)	1 191,26
Outros rendimentos	67,85	39,18	28,67			-
Outros gastos			-	(137,83)	(106,13)	(31,70)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>(8 213,48)</b>	<b>(8 142,56)</b>	<b>(70,91)</b>	<b>483,87</b>	<b>(3 344,38)</b>	<b>3 828,25</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(395,72)	(2 332,56)	1 936,84	(112,57)	(406,77)	294,20
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(8 609,20)</b>	<b>(10 475,12)</b>	<b>1 865,93</b>	<b>371,30</b>	<b>(3 751,15)</b>	<b>4 122,45</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			-	1 209,81		1 209,81
Juros e gastos similares suportados			-			-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(8 609,20)</b>	<b>(10 475,12)</b>	<b>1 865,93</b>	<b>1 581,11</b>	<b>(3 751,15)</b>	<b>5 332,26</b>
N.º médio de utentes:	22	23	(1)	25	19	6
N.º médio funcionários afetos à Valência:	1	1	-	1	1	-

## CATL

A resposta de **CATL** apresentou, em 2025, um resultado líquido negativo de **(8.609,20 euros)**, ainda assim, representando uma melhoria de 1.865,93 euros face ao exercício anterior.

As **Vendas e Serviços Prestados** ascenderam a 20.354,22 euros, registando um ligeiro acréscimo relativamente a 2024, sendo 22 o número médio de utentes (2024: 23).

Ao nível dos gastos, verificou-se um aumento moderado nos consumos e nos fornecimentos e serviços externos, parcialmente compensado por uma redução dos gastos com pessoal e das depreciações. Apesar desta evolução favorável, a estrutura de custos fixa continua a exercer pressão sobre a sustentabilidade económica da valência, o que explica a manutenção de resultado operacional negativo. Globalmente, embora se observe uma melhoria face a 2024, o CATL permanece como uma resposta estruturalmente deficitária, exigindo acompanhamento atento da sua relação custo/utente.

## Prolongamento de Horário

A valência de **Prolongamento de Horário** registou, em 2025, um resultado líquido positivo de **1.581,11 euros**, representando uma recuperação face ao resultado negativo apurado em 2024.

As **Vendas e Serviços Prestados** aumentaram significativamente, atingindo 22.680,67 euros, o que traduz um crescimento expressivo da atividade, sendo o número médio de utentes em 2025 de 25 utentes (2024: 19), esta evolução reflete maior regularidade na prestação do serviço ao longo do exercício.

Os gastos com pessoal apresentaram uma ligeira redução, bem como os fornecimentos e serviços externos, contribuindo para a melhoria do resultado operacional. Adicionalmente, a redução das depreciações e o registo de rendimentos financeiros reforçaram o resultado líquido do período.

Ambas as valências devem ser analisadas em conjunto com a creche, numa ótica de mais-valia nos serviços prestados pela Instituição aos seus utentes.

#### **4.5 Unidade de cuidados continuados integrados (UCCI)**

A **Unidade de Cuidados Continuados** da Instituição é constituída por camas na Tipologia de Longa Duração. A missão das Unidades de Cuidados Continuados de Longa Duração, é assegurar um conjunto de cuidados de saúde e/ou de apoio social de qualidade, que promovam a autonomia e melhorem a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através de um processo ativo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social.

A **Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração** pretende ser uma unidade de referência da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados pela excelência dos cuidados prestados, promovendo uma cultura de aprendizagem e aperfeiçoamento contínuos e incentivando à adoção das melhores práticas, para a satisfação e bem-estar dos utentes e dos profissionais que aqui desenvolvem a sua atividade.

A UCCI com capacidade para 14 utentes, no ano de 2025, teve uma taxa de ocupação anual de 99%. Durante a permanência na UCCI os utentes beneficiam de cuidados individualizados prestados por uma equipa multidisciplinar. Esta é constituída por: médico, enfermeiros, fisioterapeuta, animador sócio cultural, psicóloga, assistente social, auxiliares, administrativa, nutricionista, entre outros elementos que trabalham no sentido de proporcionar o bem-estar dos utentes.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	UCC		
	2025	2024	Variação
Vendas e serviços prestados	454 441,18	479 836,65	(25 395,47)
Outros	5 741,51	1 266,96	4 474,55
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(18 039,21)	(17 266,39)	(772,83)
Fornecimentos e serviços externos	(66 604,01)	(71 772,34)	5 168,33
Gastos com pessoal	(347 468,05)	(318 695,15)	(28 772,90)
Outros rendimentos	13 363,58	7 954,27	5 409,31
Outros gastos	(1 052,80)	(987,00)	(65,80)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>40 382,20</b>	<b>80 337,00</b>	<b>(39 954,81)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(37 745,72)	(92 733,63)	54 987,91
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>2 636,48</b>	<b>(12 396,63)</b>	<b>15 033,10</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	2 419,62		2 419,62
Juros e gastos similares suportados	(547,24)		(547,24)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>4 508,86</b>	<b>(12 396,63)</b>	<b>16 905,48</b>
N.º médio de utentes:	14	14	-
Nº médio funcionários afetos à Valência:	18	18	-

A valência da Unidade de Cuidados Continuados é bastante sensível à taxa de ocupação dos utentes na instituição e da rapidez na sua substituição.

O resultado obtido em 2025, fica a dever-se à alteração da política de prestação dos serviços por parte dos enfermeiros, enquanto no período anterior a Santa Casa recorreu a prestadores de serviços contratados (recibo verde), no período optou por estabilizar o quadro de pessoal, com a contratação de enfermeiros para a valência da UCC, assim, se explica em parte o aumento dos gastos com pessoal (+28.772,90 euros), a que acresce as atualizações salariais. Adicionalmente, observa-se uma diminuição dos gastos com depreciações e amortizações e dos fornecimentos e serviços externos nos montantes de 54.987,91 euros e 5.168,33 euros, respetivamente.

De salientar que as prestações de serviços registaram um aumento de 29.989,87 euros.

#### 4.6 Unidade de Fisioterapia e Reabilitação

A Medicina Física e de Reabilitação (Fisioterapia) é uma resposta social que privilegia os agentes físicos como meios terapêuticos e usa diferentes técnicas de reeducação. Tem como o objetivo restaurar no utente a capacidade funcional perdida, atingindo o potencial máximo de independência nas atividades da vida diária e melhora a sua qualidade de vida.

Durante o ano de 2025 a Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira manteve o protocolo de exploração da unidade de fisioterapia e reabilitação com o Centro Médico de Viseu, que teve início no mês de setembro de 2024, pelo qual, a gestão da unidade será da entidade parceira. O protocolo incluiu

a utilização do pessoal clínico da Santa Casa, ainda que parcialmente, e o pagamento de algumas despesas a título de comparticipação de despesas. A Santa Casa a receber uma comissão de 10% sobre a faturação mensal, com um mínimo de 2.000 euros mensais.

Os serviços prestados na Unidade de Fisioterapia e Reabilitação, são essencialmente, às seguintes entidades: Administração Regional de Saúde do Centro; ULS Guarda – Unidade Local de Saúde da Guarda; com as seguradoras AGEAS, HUMANA, LUSITANIA, ADVANCECARE, MULTICARE e em regime livre/particulares.

Esta Unidade constituiu uma importante rede de respostas na área da saúde não só no concelho de Aguiar da Beira, mas também para concelhos vizinhos.

O detalhe desta valência é o seguinte:

Descrição	Unidade de Fisioterapia		
	2025	2024	Variação
Vendas e serviços prestados	377 243,42	174 737,71	202 505,71
Subsídios, doações e legados à exploração			-
Outros		126,00	(126,00)
Fornecimentos e serviços externos	(264 968,11)	(111 189,93)	(153 778,18)
Gastos com pessoal	(100 404,79)	(83 586,01)	(16 818,78)
Outros rendimentos	237,51	172,63	64,88
Outros gastos	(276,13)	(212,63)	(63,50)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>11 831,90</b>	<b>(19 952,23)</b>	<b>31 784,13</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(6 505,89)	(6 947,25)	441,36
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>5 326,01</b>	<b>(26 899,48)</b>	<b>32 225,49</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	3 629,43		3 629,43
Juros e gastos similares suportados	(800,24)	(1 303,45)	503,21
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>8 155,20</b>	<b>(28 202,93)</b>	<b>36 358,13</b>
N.º médio de utentes:	1 756	1 334	422
Nº médio funcionários afetos à Valência:	5	5	-

No período a valência obteve um resultado positivo, justificado pelo aumento da faturação, com um incremento em cerca de, 202.500 euros, superior ao verificado o incremento dos “Fornecimentos e serviços externos” e “Gastos com o pessoal”, no montante de 153.778,18 euros e 16.818,78 euros, respetivamente.

A afetação de gastos à valência decorre de dois critérios, por um lado os gastos diretos (fisioterapeutas, lavandaria e refeições), que são comparticipados diretamente pela CMV Centro Médico de Viseu, e por outro lado, os restantes gastos, por exemplo colaboradores afetos em regime de meio tempo, serviços administrativos, limpeza, comunicações, água e depreciações, que devem ser o mínimo possível, uma vez que o rendimento máximo da operação é de 10% sobre a faturação.

## 4.7 PESSOAS 2030 e Casa da Compota

### Programa PESSOAS 2030 – Combater a Privação Material

O Programa PESSOAS 2030 visa promover a inclusão social e o apoio direto a famílias em situação de vulnerabilidade nos concelhos de Aguiar da Beira, Trancoso, Fornos de Algodres e Celorico da Beira, através das seguintes operações:

**Operação FSE+-005335**, centra-se na distribuição direta de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade às pessoas mais carenciadas, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento para 173 destinatários.

A operação é realizada em estreita parceria, liderada pela Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira, que atua como entidade Coordenadora no projeto e como entidade Medidora, nos concelhos de Aguiar da Beira e Trancoso. Como parceiros, estão as entidades mediadoras, Associação de Promoção Social Cultura e Desportiva de Fornos de Algodres e a Santa Casa da Misericórdia de Celorico da Beira.

O programa teve início a 27 de novembro de 2023, tendo posteriormente decorrido nova candidatura em 2024 e novamente a 28 de fevereiro de 2025 com término previsto a 31 de janeiro de 2027.

Durante o ano de 2025 foram abrangidos na operação, 373 destinatários.

**Operação FSE+-023613**, centra-se na distribuição indireta de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade às pessoas mais carenciadas, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento para 120 destinatários, que, através de um cartão eletrónico adquirem os bens de primeira necessidade nos estabelecimentos comerciais aderentes.

A operação é realizada em estreita parceria, liderada pela Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira, que atua como entidade Coordenadora no projeto e como entidade Medidora, nos concelhos de Aguiar da Beira e Trancoso. Como parceiros, estão as entidades mediadoras, Associação de Promoção Social Cultura e Desportiva de Fornos de Algodres e a Santa Casa da Misericórdia de Celorico da Beira.

A candidatura ocorreu a 16 de janeiro de 2025, tendo início a 12 de março de 2025, prevendo-se o seu término a 30 de abril de 2027.

Durante o ano de 2025 foram abrangidos na operação, 119 destinatários.

### Casa da Compota

No decorrer do ano 2025, na Casa da compota realizaram-se diversas atividades, nomeadamente a confeção de doces, formação e outras atividades, com idosos e crianças. Parte dos doces confeccionados

foram para consumo dos utentes da instituição e outros para exposição/venda na Feira de Atividades Económicas de Aguiar da Beira.

Na área da formação realizaram-se formações internas e formação financiada.

Descrição	Pessoas 2030			Casa da Compta		
	2025	2024	Variação	2025	2024	Variação
Subsídios, doações e legados à exploração			-			-
ISS, IP – Centros Distritais	20 042,48	11 594,64	8 447,84			
Fornecimentos e serviços externos	(406,36)	(667,55)	261,19	-	-	-
Gastos com pessoal	(9 945,69)	(4 437,00)	(5 508,69)			
Outros rendimentos			-	2 094,74	12 871,92	(10 777,18)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>9 690,43</b>	<b>6 490,09</b>	<b>3 200,34</b>	<b>2 094,74</b>	<b>12 871,92</b>	<b>(10 777,18)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3 425,10)	(3 425,10)	-		(16 029,26)	16 029,26
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>6 265,33</b>	<b>3 064,99</b>	<b>3 200,34</b>	<b>2 094,74</b>	<b>(3 157,34)</b>	<b>5 252,08</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>6 265,33</b>	<b>3 064,99</b>	<b>3 200,34</b>	<b>2 094,74</b>	<b>(3 157,34)</b>	<b>5 252,08</b>
N.º médio de utentes:	293	170	123	-	-	-
N.º médio funcionários afetos à Valência:	1	1	-	-	-	-

## 4.8 Outras Atividades

### Parcerias com outras instituições e serviços

- ✓ Centro Distrital da Segurança Social da Guarda
- ✓ Administração Regional de Saúde do Centro
- ✓ Câmara Municipal de Aguiar da Beira
- ✓ Associação de Promoção Social Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres
- ✓ Santa Casa da Misericórdia de Celorico da Beira
- ✓ Instituto de Emprego e Formação Profissional
- ✓ Rede Social

## 5 Síntese do número de utentes por valência

Apresenta-se no quadro anexo a comparação do número de utentes por valência nos anos de 2025 e 2024:

Valências	N.º Utentes 2025	N.º Utentes 2024	Variação
Lar Sr.º do Amparo	38	38	-
Lar Misericórdia	50	50	-
Apoio Domiciliário	34	21	13
Creche	31	32	(1)
CATL	22	23	(1)
Prolong. de Horário	25	19	6
UCC	14	14	-
Unidade de Fisioterapia	1 756	1 334	422
Pessoas 2030	293	170	123
			-
<b>TOTAL</b>	<b>2 263</b>	<b>1 701</b>	<b>562</b>

## 6 Investimentos

No ano de 2025, foram realizados os seguintes investimentos em cada uma das rubricas do Ativo Fixo Tangível e Intangível, os quais totalizaram o montante de 246.516,59 euros.

Investimentos	2025	2024	Variação	Variação %
Ativos fixos tangíveis	246 516,59	57 087,00	189 429,59	331,83%
Ativos intangíveis	0,00	22 016,10	(22 016,10)	-100,00%
<b>Total de Investimento</b>	<b>246 516,59</b>	<b>79 103,10</b>	<b>167 413,49</b>	<b>211,64%</b>

## 7 Demonstrações financeiras

### 7.1 Balancete referente a 31 dezembro 2025

O balancete do "razão" da Instituição à data de 31/12/2025 tem o seguinte detalhe:

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo	D/C
11	Caixa	87 619,09	87 063,96	555,13	D
12	Depósitos à ordem	3 971 745,46	3 363 473,37	608 272,09	D
13	Outros depósitos bancários	1 350 410,45	100 000,00	1 250 410,45	D
21	Clientes e Utentes	2 005 669,77	1 899 123,42	106 546,35	D
22	Fornecedores	769 122,54	818 191,65	(49 069,11)	C
23	Pessoal	1 011 257,55	1 011 257,55	-	C
24	Estado e outros entes públicos	511 659,11	546 257,49	(34 598,38)	C
25	Financiamentos obtidos	239 693,87	836 782,62	(597 088,75)	C
27	Outras contas a receber e a pagar	257 518,41	636 177,62	(378 659,21)	C
28	Diferimentos	18 699,45	17 887,66	811,79	D
31	Compras	192 950,92	192 950,92	-	C
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	16 555,12	-	16 555,12	D
41	Investimentos financeiros	504,57	-	504,57	D
42	Propriedades de investimento	2 494,00	-	2 494,00	D
43	Activos fixos tangíveis	5 483 860,59	3 110 676,38	2 373 184,21	D
44	Activos intangíveis	219 933,28	211 890,86	8 042,42	D
45	Investimentos em curso	217 348,45	-	217 348,45	D
51	Fundos	-	787 092,21	(787 092,21)	C
56	Resultados transitados	-	1 203 708,75	(1 203 708,75)	C
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	34 822,72	1 059 084,47	(1 024 261,75)	C
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	178 029,84	-	178 029,84	D
62	Fornecimentos e serviços externos	653 975,08	6 410,25	647 564,83	D
63	Gastos com o Pessoal	1 541 089,24	90 092,18	1 450 997,06	D
64	Gastos de depreciação e de amortização	131 699,42	-	131 699,42	D
68	Outros gastos	3 689,26	-	3 689,26	D
69	Gastos de financiamento	22 508,87	-	22 508,87	D
72	Prestações de serviços	94 108,30	2 937 200,48	(2 843 092,18)	C
75	Subsídios, doações e legados à exploração	-	33 343,24	(33 343,24)	C
78	Outros rendimentos	-	44 104,09	(44 104,09)	C
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	-	24 196,19	(24 196,19)	C
<b>Totais</b>		<b>19 016 965,36</b>	<b>19 016 965,36</b>	<b>0,00</b>	

## 7.2 Análise à Execução Orçamental

Apresenta-se de seguida a execução orçamental do ano de 2025 por rubrica:

Rubricas	Total de 2025	Orçamento para 2025	Variação	Variação %
72 Prestações de serviços	2 843 092,18	2 120 023,59	723 068,59	34,11%
75 Subsídios, doações e legados à exploração	33 343,24	56 418,07	(23 074,83)	-40,90%
78 Outros rendimentos	44 104,09	66 715,60	(22 611,51)	-33,89%
79 Juros, dividendos e outros rendimentos similares	24 196,19	50,00	24 146,19	48292,38%
<b>Total de Rendimentos e Ganhos</b>	<b>2 944 735,70</b>	<b>2 243 207,26</b>	<b>701 528,44</b>	<b>31,27%</b>
61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	178 029,84	141 000,00	37 029,84	26,26%
62 Fornecimentos e serviços externos	647 564,83	403 898,52	243 666,31	60,33%
63 Gastos com o Pessoal	1 450 997,06	1 493 693,48	(42 696,42)	-2,86%
64 Gastos de depreciação e de amortização	131 699,42	168 730,00	(37 030,58)	-21,95%
68 Outros gastos	3 689,26	5 010,00	(1 320,74)	-26,36%
69 Gastos de financiamento	22 508,87	25 800,00	(3 291,13)	-12,76%
<b>Total de Gastos e Perdas</b>	<b>2 434 489,28</b>	<b>2 238 132,00</b>	<b>196 357,28</b>	<b>8,77%</b>
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>510 246,42</b>	<b>5 075,26</b>	<b>505 171,16</b>	<b>9953,60%</b>

Os montantes executados no ano de 2025, face aos valores orçamentados, foram significativamente, melhores, justificado pelo aumento das mensalidades e dos subsídios em cerca de 700.000 euros face ao orçamento. Esta situação é justificada pelas atualizações que a segurança social efetuou ao longo do ano (apoio à demência), (após a elaboração do orçamento para o ano de 2025), e do aumento das prestações de serviços de forma generalizada em quase todas as valências.

Ao nível dos gastos, verifica-se um aumento mais significativo na rubrica de fornecimento e serviços externos, em grande parte resultante da subcontratação dos serviços da Centro Médico de Viseu para a exploração da Unidade de Fisioterapia, o que se refletiu na redução dos gastos com pessoal face ao inicialmente previsto em orçamento. O aumento observado na rubrica CMVMC decorre do aumento generalizados dos produtos alimentares durante o ano de 2024.

Constata-se assim que o orçamento aprovado para o ano de 2025 foi realizado, na sua totalidade, com as rubricas de rendimentos a apresentarem um desvio final para positivo em cerca de 31,27%, e nos gastos e perdas a execução excedeu o orçamento em cerca de 8,77%, o que se traduziu num resultado superior ao orçamento em cerca de 505.171,16 euros.

## 7.3 Posição financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Entidade através da análise dos seguintes itens do balanço:

ATIVO	31-12-2025	Peso (%)	31-12-2024	Peso (%)	Variação 2024 - 2025
Ativo não corrente	2 601 573,65	55,83%	2 486 756,48	59,34%	114 817,17
Ativo corrente	2 058 330,43	44,17%	1 704 255,99	40,66%	354 074,44
<b>Total Ativo</b>	<b>4 659 904,08</b>	<b>100,00%</b>	<b>4 191 012,47</b>	<b>100,00%</b>	<b>468 891,61</b>

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	31-12-2025	Peso (%)	31-12-2024	Peso (%)	Variação 2024 - 2025
Capital Próprio	3 525 309,13	75,65%	3 049 885,43	72,77%	475 423,70
Passivo não corrente	473 229,77	10,16%	599 158,13	14,30%	(125 928,36)
Passivo corrente	661 365,18	14,19%	541 968,91	12,93%	119 396,27
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>4 659 904,08</b>	<b>100,00%</b>	<b>4 191 012,47</b>	<b>100,00%</b>	<b>468 891,61</b>

Verifica-se um aumento do “Ativo não corrente”, que decorre essencialmente, das aquisições (246.516,59 euros), superior ao reconhecimento do gasto com as depreciações e amortizações (131.699,42 euros).

O aumento do “Ativo corrente” reflete um aumento na rubrica “Outros ativos correntes”.

A variação nos “Fundos Patrimoniais” reflete:

- (i) O desempenho da atividade alcançado no ano, e,
- (ii) Reconhecimento dos subsídios ao investimento na medida das depreciações dos bens subsidiados.

No “Passivo não corrente”, a variação reflete a transferência para o passivo corrente das amortizações de capital a realizar em 2026.

Por sua vez, no “Passivo corrente” a variação decorre do aumento das rubricas de “Fornecedores” e “Financiamentos obtidos”.

## 7.4 Resultados por valências

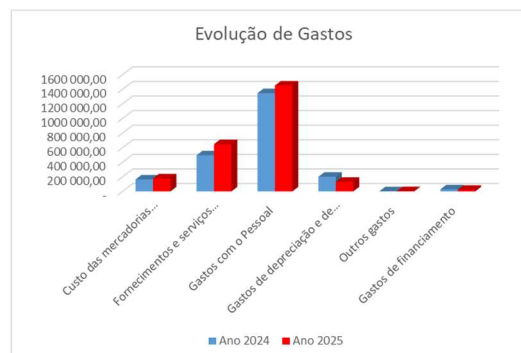
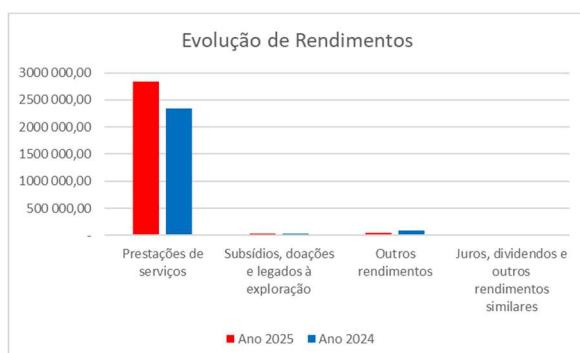
Apresenta-se de seguida de forma resumida os resultados do ano de 2025 por valências:

Valências	Rendimentos	Gastos	Resultado Líquido
Lar Sr.ª do Amparo	634 351,87	(522 828,37)	111 523,50
Lar Misericórdia	964 945,70	(707 443,75)	257 501,95
Apoio Domiciliário	182 607,22	(105 808,13)	76 799,09
Creche	239 304,89	(188 879,05)	50 425,84
CATL	20 422,07	(29 031,27)	(8 609,20)
Prolong. de Horário	23 890,48	(22 309,37)	1 581,11
UCC	475 965,89	(471 457,03)	4 508,86
Unidade de Fisioterapia	381 110,36	(372 955,16)	8 155,20
Pessoas 2030	20 042,48	(13 777,15)	6 265,33
Casa da Compota	2 094,74	-	2 094,74
	<b>2 944 735,70</b>	<b>(2 434 489,28)</b>	<b>510 246,42</b>

## 7.5 Rendimentos, gastos e Resultados

Segue-se o mapa comparativo da evolução dos Rendimentos e Gastos nos anos de 2025 e 2024:

Descrição	Demonst. Resultados		
	2025	2024	Variação
Vendas e serviços prestados	2 843 092,18	2 348 430,59	494 661,59
Subsídios, doações e legados à exploração	33 343,24	32 879,17	464,07
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(178 029,84)	(164 441,77)	(13 588,07)
Fornecimentos e serviços externos	(647 564,83)	(495 039,64)	(152 525,19)
Gastos com pessoal	(1 450 997,06)	(1 346 993,50)	(104 003,56)
Outros rendimentos	44 104,09	92 126,07	(48 021,98)
Outros gastos	(3 689,26)	(2 816,44)	(872,82)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>640 258,52</b>	<b>464 144,48</b>	<b>176 114,04</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(131 699,42)	(201 836,34)	70 136,92
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>508 559,10</b>	<b>262 308,14</b>	<b>246 250,96</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	24 196,19	635,42	23 560,77
Juros e gastos similares suportados	(22 508,87)	(28 008,58)	5 499,71
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>510 246,42</b>	<b>234 934,98</b>	<b>275 311,44</b>
N.º médio de utentes:	2 122	1 701	421
N.º médio funcionários afetos à Valência:	82	84	(2)



No período verifica-se que todas as rubricas de rendimentos apresentam variações positivas face ao período anterior, por sua vez, nos gastos observa-se igual tendência com destaque para o aumento das rubricas "Gastos com Pessoal" e "Fornecimento e serviços externos" face aos gastos reconhecidos em 2024.

Evolução dos Resultados Líquidos nos últimos 3 anos:



## 8 Perspetivas

### Situação económica global em 2026

#### 1. Crescimento global moderado e persistência dos riscos geopolíticos

A economia mundial está projetada para manter um ritmo de crescimento moderado em 2026, com algumas estimativas apontando para um crescimento próximo dos níveis de anos recentes, apesar da elevada incerteza geopolítica. O ambiente continua fortemente condicionado por tensões e conflitos internacionais, que impactam os mercados, a confiança e as expectativas económicas.

#### 2. Impacto de conflitos e volatilidade dos mercados

A permanência da guerra na Ucrânia e a escalada de conflitos no Médio Oriente continuam a suscitar preocupações nos mercados financeiros, em especial no setor energético. A incerteza sobre abastecimentos e preços de energia tem alimentado volatilidade nas bolsas e nos preços das commodities, o que pressiona a inflação e complica decisões de política monetária.

#### 3. Política monetária e taxas de juros

Em várias economias avançadas, os bancos centrais têm mantido uma postura cautelosa. Após um período de taxas elevadas para combater a inflação, surgiram sinais de moderação da política monetária, com expectativas de cortes graduais ao longo de 2026 em alguns casos, embora as incertezas geopolíticas possam levar a ajustes na trajetória prevista.

#### 4. Desafios estruturais e produtividade

Além dos choques externos, diversos países enfrentam desafios internos que influenciam as perspetivas económicas — como o envelhecimento demográfico, fraca produtividade em alguns setores e rigidezes no mercado de trabalho — que podem limitar o potencial de crescimento sustentável.

#### 5. Setores e regiões com comportamentos distintos

Enquanto algumas regiões emergentes continuam a demonstrar resiliência e níveis de crescimento relativamente sólidos, economias avançadas registam uma desaceleração mais

pronunciada, refletindo a combinação de políticas fiscais e monetárias restritivas em anos anteriores.

Em resumo, **a economia global em 2026 apresenta um crescimento moderado, mas muito condicionado pela incerteza geopolítica e riscos associados a conflitos e preços de energia.** As políticas monetárias têm evoluído de forma cautelosa, tentando equilibrar a redução de custos de financiamento com a manutenção de estabilidade de preços e a gestão dos riscos externos que continuam a pesar sobre as perspectivas económicas.

A atual situação da economia nacional e internacional, dos fatores socioeconómicos das famílias e do envelhecimento da sociedade, prevê-se o aumento das listas de espera para a valência de lar, constatando-se que cada vez mais os utentes são mais dependentes de cuidados.

O rigor nas aquisições de bens e serviços continuará a ser uma premissa fundamental para não colocar em causa a estabilidade financeira da Instituição, analisando as situações caso a caso, contendo/racionalizando mais eficientemente os gastos, sem que estas medidas interfiram no normal funcionamento da Entidade, e, por conseguinte, na qualidade dos serviços prestados aos utentes.

Iremos continuar a desenvolver esforços junto do Serviço Nacional de Saúde no sentido de alterar/alargar o acordo da Unidade de Cuidados Continuados, no sentido de aumentar a capacidade de camas dos atuais 14 para 27.

Ao nível das obras do edifício Nossa Senhora do Amparo, em 2 de outubro de 2024 foi assinado o Auto de Consignação dos trabalhos de "*Recuperação e Readaptação do Lar de Nossa Senhora do Amparo e Ampliação da UCCI (2º Fase)*", pelo valor de 1.187.214,54 euros, a contratação dos trabalhos decorreu dentro de todos os formalismos da Contratação Pública, na perspectiva de eventualmente, candidatar as obras a algum programa de apoio. Nesta data, as obras encontram-se atrasada face à previsão de execução, espera-se ainda assim, que as mesmas sejam concluídas no decurso do ano de 2026.

## 9 Aplicação do resultado líquido

Propomos que o resultado líquido do período, no montante de 510.246,42 euros, seja aplicado na rubrica "Resultados transitados".

## 10 Gestão de riscos financeiros

A Misericórdia não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pela Mesa Administrativa assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

A Misericórdia seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:

**a) RISCO DE CRÉDITO**

*i) Créditos sobre Clientes e Utentes*

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes e Utentes, relacionados com a atividade operacional.

O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes e Utentes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes e Utentes, a Misericórdia:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

*ii) Outros ativos financeiros para além de Créditos sobre Clientes e Utentes*

- Para além dos ativos resultantes das atividades operacionais, a Misericórdia detém ativos financeiros decorrentes do seu relacionamento com Instituições Financeiras, tais como instrumentos financeiros (com valor de mercado positivo). Consequentemente, existe também risco de crédito associado ao potencial incumprimento pecuniário das Instituições Financeiras que são contraparte nestes relacionamentos.

Como regra, os ativos financeiros decorrentes deste relacionamento com Instituições Financeiras envolvem contrapartes com *rating* mínimo de *Investment Grade*. Por outro lado, de um modo geral, a exposição relacionada com este tipo de ativos financeiros é amplamente diversificada e de duração limitada no tempo.

**b) RISCO DE MERCADO**

*i) Risco de taxa de juro*

Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes cash-flows de pagamento de juros, a Entidade encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro. Como regra geral a Entidade não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.

### **c) RISCO DE LIQUIDEZ**

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Misericórdia possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades de negócio, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

Com este propósito, a gestão de liquidez compreende o planeamento financeiro consistente baseado em previsões de cash-flows ao nível das operações, de acordo com diferentes horizontes temporais;

### **d) AUMENTO DO PREÇOS**

Em resultado do conflito que surgiu em fevereiro de 2022, com a Rússia a invadir o território da Ucrânia, e do conflito em Israel verificou-se um agravamento dos preços das matérias-primas, em resultado da escassez dos produtos, bem como, do aumento dos fatores de produção, designadamente, eletricidade, petróleo e gás, é espectável que o conflito dure mais algum tempo, o que coloca dúvidas sobre a evolução dos preços, e consequentemente, da taxa de inflação.

## **11 Acontecimentos após a data do balanço**

### **11.1 Autorização para emissão**

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelos responsáveis da Mesa Administrativa da Entidade no dia 14 de março de 2026. No entanto os membros da Irmandade poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

### **11.2 Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço**

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

## **12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no art.º 210 do Código do Regime Contributivo do Sistema Previdencial da Segurança Social (Lei 110/2009 de 16 setembro com redação dada pela lei n.º

119/2009 de 30 dezembro), a Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Dando cumprimento ao estipulado no ponto 2.2 do Dec. Lei nº 158/2009, de 13 de junho, a direção está convicta que não está em causa o pressuposto da continuidade, para os próximos doze meses de atividade, uma vez que a entidade tem vindo a apresentar resultados positivos ao longo dos últimos períodos.

### **13 Outras informações**

A Mesa Administrativa e o Contabilista Certificado confirmam que à data de 31 de dezembro de 2025:

- A Entidade concedeu garantias hipotecárias na contratação do empréstimo bancário reconhecido na rubrica de Financiamentos obtidos, designadamente, o edifício da Lar de Idosos da Misericórdia;

### **14 Agradecimento da “Mesa Administrativa”**

A Mesa Administrativa da Instituição, ao encerrar a apresentação do Relatório de Valências e as demonstrações financeiras referentes ao ano de 2025, manifesta o mais profundo reconhecimento a todos os funcionários e colaboradores.

É com grande apreço que destacamos o empenho e o zelo na execução das tarefas confiadas, bem como a dedicação e resiliência demonstradas num período tão desafiador. Estendemos igualmente a nossa gratidão aos membros dos Órgãos Sociais pelo exemplar senso de missão que têm evidenciado, contribuindo para o fortalecimento e sucesso da nossa Instituição.

Aguiar da Beira, 14 de março de 2026

A Mesa Administrativa.

---

Augusto Fernando Andrade - Provedor

---

António Alberto Ferreira de Lacerda - Vice-Provedor

---

Virgínio Artur da Cunha Campos - Tesoureiro

---

Maria Clara Martins de Araújo Gomes Inácio - Secretária

---

Lúis António dos Santos Lopes - Vogal